



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 2558-5179

Rio de Janeiro

No. 45

Março de 2008

A Voz do Pároco

Continuamos o período quaresmal. Procuramos aproximar-nos do Senhor pela prática da oração mais intensa, pela penitência livremente aceita e pelos atos caritativos, mais generosos. Para que haja progresso concreto, é importante estabelecer um programa pessoal de melhoria da qualidade de nossa vida.

Fazemos apelo para que se conheça o texto oficial da **Campanha da Fraternidade-CF 2008**. Há inúmeros artigos e comentários. Recentemente foi publicada a *Declaração de Aparecida em Defesa da Vida*, elaborada pelos representantes do Brasil, das Américas e do Continente europeu. Denunciam-se nela vários abusos praticados contra a vida, principalmente do ser humano, e contra a vigência da cultura da morte que nos leva à perda do sentido da vida, dos valores éticos e direitos naturais.

Façamos o possível para que este ano, a partir da CF, sejamos promotores da vida. Que a **Quaresma e a Semana Santa** sejam verdadeiro período de renovação dos compromissos provenientes de maior adesão a Cristo e de vida nova. Tomo a liberdade para apresentar algumas sugestões: programar a ida a uma das pastorais e movimentos existentes na paróquia; e visitar uma casa de caridade social: hospital, creche, abrigo, orfanato, instituição de recuperação de dependentes químicos e outras do mesmo plano contextual.

Acho muito correto e incentivador o intercâmbio dos padres com seus paroquianos. Há na secretaria uma caixa de sugestões. As pessoas interessadas podem depositar ali suas propostas, identificando-se e registrando seu número de telefone, para podermos desenvolver um diálogo sincero e proveitoso. Inclusive pretendemos abrir uma coluna especial neste Boletim, visando a esse objetivo.

Neste ano, a Festa-solenidade de São José foi antecipada para o dia 15 de março, sábado. Por quê? A comemoração habitual (em 19 de março) coincide com a celebração da quarta-feira da Semana Santa, que, conforme costumes locais, tem programação muito variada e rica, em que Jesus Cristo fica em primeiro lugar. Ora, a festa, mesmo que seja solenidade de um santo, não poderia sobressair na frente da Pessoa do nosso Salvador.

Meu irmão, minha irmã, todos somos convidados a participar ativamente dos eventos da Semana Santa, como o Domingo da Procissão de Ramos, as Confissões individuais (2ª, 3ª e 4ª-feira), a Missa da Instituição da Eucaristia e do Lava-pés, juntamente com a Vigília Eucarística (5ª-feira), a Via Sacra pelas ruas do bairro e a Celebração da Paixão do Senhor (Sexta-Feira Santa), a Vigília Pascal (Sábado Santo), e, ainda, a Missa principal da Ressurreição (Domingo da Páscoa). A programação detalhada será entregue aos paroquianos no tempo próprio.

Desde já, desejo Feliz e Santa Páscoa a nossos estimados paroquianos e leitores!

Pe Adam Folta, SVD

Viver o Mistério do Tríduo Pascal



O mistério pascal, que é a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Cristo, é o coração do ano litúrgico. Ele é a fonte central da salvação trazida por Jesus Cristo a todos os homens de todas as épocas. Outras celebrações só têm sentido dentro deste mistério. Aqui a palavra "mistério" significa aquela insondável obra salvífica de Deus em Jesus Cristo, Deus-encarnado. A encarnação de Deus em Jesus Cristo somente pode ser entendida a partir da misericórdia e a compaixão de Deus pela humanidade. Deus penetra até onde existem feridas, sofrimentos, dores e a situação sem salvação a fim de salvar a humanidade. É o mistério da encarnação. A misericórdia e a compaixão são o eixo fundamental do agir de Deus, e consequentemente, elas devem ser também o eixo fundamental do agir de quem acredita em Deus. Somente a partir deste eixo fundamental é que podemos entender a morte de Jesus na cruz. Através deste eixo fundamental Jesus Cristo, pela graça, leva a humanidade à comunhão plena com o Pai que é a Páscoa (passagem da morte para a vida).

Na Semana Santa celebramos este mistério em três dias inseparáveis conhecido como o Tríduo Pascal: Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira da Paixão e Vigília Pascal (Ressurreição) que é o ápice destes três dias.

(Continua na segunda página)

"VEM PARA FORA" (Jo 11, 43)

O Evangelho do V Domingo de Quaresma diz que Jesus ao chegar ao túmulo de Lázaro disse: " *Tirai a pedra!*" (Jo 11,39) "Deu graças ao Pai e, com voz forte, exclamou: " *Lázaro, vem para fora!*" (Jo 11,48)

O morto saiu e Jesus lhes ordena: " *Desatai-o e deixai-o caminhar.*" (Jo 11,44)

Neste privilegiado tempo da Quaresma, essa narrativa evangélica proporciona aos cristãos a oportunidade de refletir sobre essas 3 frases divinas, tão cheias de significado.

- "**Tirai a pedra!**", a pedra que em alguns momentos substitui nosso coração. Que nos torna duros para com os irmãos, obstruindo nossa passagem para a Ressurreição.

- "**Lázaro, vem para fora!**", nos convida a sair do comodismo que paraliza nossas ações impedindo, que sejamos fraternos e construtores de um mundo de paz em nosso meio social.

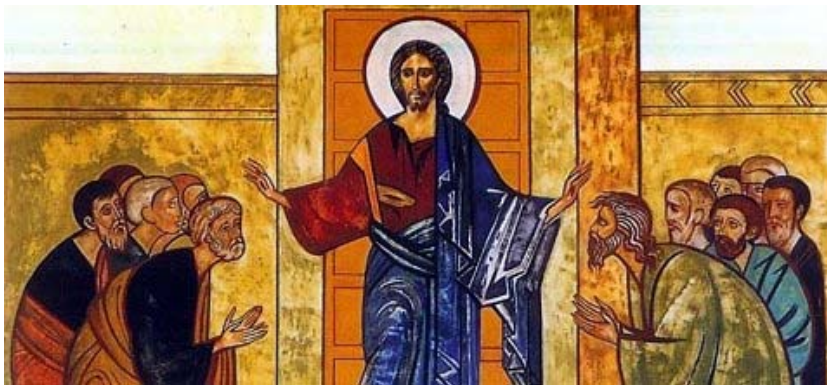
Ao ordenar: "*Desatai-o e deixai-o caminhar*" Jesus nos revela seu desejo sobre nossa vida, nosso futuro. Que caminhemos até chegar a Ele, que nos revelou ser "*o caminho, a verdade e a vida*" (Jo 14,6).

Viver o Mistério do Tríduo Pascal

(continuação)

Os textos litúrgicos na Quinta-Feira Santa enfatizam a entrega de Jesus para a salvação da humanidade. No lugar do cordeiro imolado no Templo, Jesus oferece o seu Corpo e Sangue (Eucaristia) para selar a Nova Aliança. O Lava-Pés é sinal do amor de Jesus para os seus até ao fim (cf. Jo 13,1). A transladação solene do Santíssimo Sacramento é um sinal de continuidade entre o sacrifício e a adoração da presença sacramental. O que Jesus fez naquele dia é o que ele faz em cada Eucaristia por nós. Por isso, não duvidemos em sentir de verdade aquela única hora em que Jesus se entregou a si mesmo por todos, como dom e testemunho do amor do Pai. Por nossa vez, cada um de nós deve aprender a celebrar a Eucaristia na vida entrando na dinâmica do amor que se oferece e sacrifica a si mesmo para fazer viver o outro. O amor verdadeiro sempre é gratuito e sempre está disponível: dá-se pronta e totalmente. Com efeito, a caridade não é um sentimento vago, mas é a vontade de sacrificar-se a si mesmo com Cristo pelos demais, sem cálculos. É preciso que vivamos aquilo que Jesus nos disse na Última Ceia: "Fazei isto em minha memória!" (Lc 22,19b; 1Cor 11,24.25).

Celebramos a Sexta-feira da Paixão em três momentos importantes: a liturgia da Palavra, a adoração da cruz e a comunhão com o Pão eucarístico consagrado na tarde de Quinta-feira Santa. A Igreja celebra a Paixão do Senhor com a certeza de que a cruz de Cristo não é a vitória das trevas, mas a morte da morte. Do alto da cruz Deus manifesta seu amor infinito. Nesta esplêndida revelação, nesta total entrega divina, consiste a glória. A narração da Paixão começa e termina em um jardim (cf. Jo 18,1b; 19,41), recordação do jardim do Éden, querendo indicar que Cristo assumiu e redimiu o pecado do primeiro Adão e a partir de Cristo o homem encontrou agora sua beleza original. Na Sexta-feira Santa celebramos a morte de Jesus Cristo, mas com o olhar para a ressurreição. Morte e ressurreição estão sempre juntas para quem vive aquilo que Jesus Cristo viveu: viver a vida para o bem de todos. Neste dia somos convidados a olhar para a Cruz de Jesus para descobrir nela as faltas que cometemos. A Sexta-feira Santa quer nos recordar que a nossa falsidade matou Jesus Cristo. Mas a Páscoa começará em nós quando substituirmos a falsidade com a verdade. A Sexta-feira Santa quer nos recordar que a nossa injustiça matou Jesus Cristo. Mas celebraremos a Páscoa quando substituirmos a injustiça com a justiça. A Sexta-feira Santa quer nos recordar que a nossa traição matou Jesus Cristo. Mas celebraremos a Páscoa quando substituirmos a traição com o amor. E assim por diante.



O ápice do Tríduo Pascal é a Vigília Pascal em que celebramos a vitória de Cristo sobre a morte: Cristo ressuscitou! Cristo está vivo e vive no meio de nós. Os símbolos da Vigília Pascal são abundantes e de uma grande riqueza espiritual: o ritual do fogo e da luz que evoca a ressurreição de Jesus e a marcha de Israel no deserto guiado pela coluna de fogo; a liturgia da Palavra com Salmo e oração, percorrendo as etapas da história da salvação; a liturgia da iniciação cristã (se houver) que incorpora novos filhos da Igreja; a renovação das promessas do batismo e aspersão com a água benta que recorda a água do nosso batismo, e, por fim, a Eucaristia que proclama a Ressurreição do Senhor, esperando a sua última vinda (1Cor 11,26). Acendemos o Círio Pascal e colocamos na frente da comunidade para simbolizar a presença viva de Jesus ressuscitado e vitorioso no meio de nós. Iluminados por sua pessoa, podemos dizer no Exsultet: "Ó noite de verdadeira alegria, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus". Na força de Cristo ressuscitado renovamos o compromisso cristão para que tudo o que somos e temos fiquem definitivamente marcados pelo mistério pascal. FELIZ PÁSCOA!!!

Pe Vitus Gustama, SVD

Quem Não Conhece?



LEGNAR

Legnar Regina Rangel Brandão. Última dos seis irmãos de uma família mineira de Pouso Alegre, LEGNAR RANGEL, ou seja, Rangel escrito de trás para frente veio para o Rio de Janeiro com apenas dois anos de idade, indo morar com a família na Tijuca, até seu casamento, em 1961, com o Dr. Raymundo Brandão, quando passou a residir no Flamengo. Sua mudança para Laranjeiras ocorreu em 1976, quando passou a frequentar a Igreja Cristo Redentor.

Em 1986, durante a participação em um Retiro Espiritual da Renovação Carismática Católica, recebeu a inspiração de que teria como missão levar a palavra de Jesus ao próximo. Aconselhando-se com Pe. Felipe, pároco na ocasião, este entendeu tratar-se de uma profecia, orientando-a a cumprir com seus desígnios, engrandecendo seu espírito através da anunciação da palavra do Senhor. Assim começou efetivamente a participar da comunidade da Paróquia, inicialmente fazendo leituras nas missas.

Além das reuniões da Renovação Carismática, que já frequentava desde 1983 e participa até os dias de hoje no Cenáculo, em 1986 passou também a fazer parte do Apostolado da Oração e da Legião de Maria, nesta, como "auxiliar", ou seja, só reza o Terço e faz orações diariamente, sem frequentar as reuniões.

De 1980 a 1990 coordenou a Catequese de Adultos e a Preparação para a Crisma. Em 1991 foi investida como Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia, auxiliando, até hoje, na tarefa de levar a Comunhão àqueles que por doença ou algum outro motivo estão impossibilitados de receber a Sagrada Eucaristia na Igreja e/ou durante as Missas.

É uma das fundadoras do Círculo Bíblico na Paróquia, sendo Coordenadora do Grupo que se reúne as quintas-feiras a partir das 8h30min no Centro Paroquial.

Por cerca de seis anos ocupou o cargo de sacristã da igreja.

Durante todo o período que frequenta a Paróquia, vários acontecimentos marcaram sua lembrança. Certa vez, em uma reunião da Catequese para Adultos, explicando a Parábola do Semeador, jogou para o ar um punhado de sementes, sendo que uma delas caiu no bolso de uma catequizanda que, a partir dali, engajou-se nas atividades da Igreja chegando a ser catequista e hoje é uma das mais ativas participantes do Grupo Ágape.

Legnar considera esta pessoa como um exemplo da semente que germinou, assim como muitas outras que, por seu intermédio, atenderam ao chamado de Deus e passaram a participar ativamente, como gosta de dizer, da Comunidade Paroquial, das Pastorais, dos Grupos de Orações e dos Ministérios, e não apenas comparecendo às Missas para cumprir o preceito dominical.

Reflexão Sobre o Dízimo

O Dízimo não é tudo na vida do cristão, mas ser cristão e não ser dízimista é muito pouco. O cristão faz parte de uma família.

Na família os pais sustentam os filhos até quando eles mesmos começam a trabalhar e ter seus próprios rendimentos. A partir daí os filhos começam a dar a sua contribuição, na proporção de seus ganhos.

Imagine uma família em que isto não aconteça! Se um dos filhos não se interessa em estudar, não se dispõe a trabalhar e não quer compromisso com nada, este filho com certeza gerará problemas para os demais, ou para a família.

Na família cristã, na Comunidade, cada membro deve participar e contribuir na proporção de seus rendimentos e do seu crescimento espiritual. Desta forma a comunidade cresce e se multiplica, e vai se realizando o projeto de Evangelização de Jesus: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura". (Mc 16, 15). É

importante que façamos uma avaliação de nossa vida, pois a religião não consiste apenas em ritos, costumes e teleologia. Nem é apenas um tipo de culto ou de boas ações. A palavra Religião significa: re-ligar, tornar a ligar nosso coração a Deus, desapegando-se de tudo o que escraviza e dando prioridade a Deus.

Esse é o caminho para encontrar e experimentar o verdadeiro Deus, pois sua Palavra não falha, nunca falha!. Deus não nos abandona e nos ama imensamente.

Concluindo, salientamos que o Dízimo é uma experiência muito forte com Deus. Quem faz essa experiência, com certeza poderá sentir as promessas de Deus ser cumpridas (Mal 3,10-12).

(Condensado de texto publicado no site da Paróquia de São Leopoldo, Goiânia, GO.)

São João de Deus



Nasceu em **Montemor-o-Novo (Évora, Portugal), em 1495**. Aos oito anos de idade, juntamente com um clérigo que pernoitou em sua casa, foi para a Espanha onde foi criado. Trabalhava para a família de Francisco Cid Maioral, como um pastor de ovelhas e teve uma juventude bem selvagem na

Europa como soldado e mercenário. Teve também alguns períodos de insanidade.

Quando tinha 40 anos ele teria tido uma visão e sentiu grande remorso pelo que tinha sido como soldado. Deixou o exército e alugou uma casa em Granada, na Espanha e começou a cuidar dos doentes, pobres, dos sem casa e dos abandonados. Assistia aos pobres e aos doentes, através de um hospital por ele fundado em Granada, em 1539. Foi o fundador dos **Irmãos Hospitaleiros**.

A **primeira vez** que os Irmãos de São João de Deus chegaram ao Brasil foi por volta de 1624 acompanhando as expedições militares. Sua função era prestar assistência aos feridos de guerra.

Com a **Revolução Francesa** todas as ordens religiosas foram suprimidas, incluindo a de **São João de Deus**, como esse decreto afetava diretamente Portugal e Espanha também afetou indiretamente o Brasil. Não sabemos, com certeza, se em meados de 1800 ainda existiam Irmãos Hospitaleiros no Brasil.

Em 1947 a **Ordem Hospitaleira** chegou ao Brasil pela **segunda vez**. Enquanto não atinge dimensão suficiente para a autonomia canônica, é parte integrante da Província Portuguesa, formando a Delegação Brasileira. A primeira obra assumida foi a **Casa do Padre**, no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro.

Faleceu em 8 de março de 1550 em Granada, Espanha enquanto estava orando ante um crucifixo na Capela de seu hospital, de uma doença contraída enquanto salvava uma criança de morrer afogada.

Foi **canonizado** em 1690 e Papa Leão XIII em 1886 o declarou **padroeiro** dos hospitais e doentes junto com São Camilo de Lellis. É também o padroeiro dos enfermeiros, Livradores e bombeiros.

Ele é especialmente venerado em Granada, Espanha.

Sua festa é celebrada no dia 8 de março.

Mais um espaço para evangelização.

Inaugurada no dia 24 de fevereiro de 2008 na Comunidade do Coroado/Amapolo, uma extensão da nossa Paróquia. Para que isso se tornasse realidade, foi necessária a compra de um imóvel para a instalação do centro catequético/capela, cujo nome será escolhido pela própria comunidade através de um plebiscito ainda a ser realizado.



Faz apenas 20 meses que o nosso pároco Padre Adam visitou o local pela primeira vez.

"Parece que foi ontem" lembra uma moradora da comunidade. *"Eu vi o Padre Adam meio perdido andando e olhando de um lado para o outro perguntando se poderia marcar uma missa. Não só marcamos a data para essa primeira missa, como ficou marcada no calendário da paróquia uma missa aqui na comunidade sempre no último domingo do mês. Hoje temos a alegria e satisfação de inaugurar um local para a catequese das nossas crianças."*



Após o ato de bênção do local, foi celebrada uma missa pelo Padre. Adam que contou com a ajuda do Diácono Juan da Igreja Nossa Senhora da Glória do Largo Machado. Presentes moradores da comunidade e alguns paroquianos da Matriz, em especial os integrantes da Missão Popular, que participaram ativamente com alegria e entusiasmo. Ao final, houve uma confraternização para registrar esse dia tão importante.



A Campanha do Quilo

Gostaríamos de falar um pouco sobre as famílias assistidas por nossa Paróquia. Conseguimos fechar o ano de 2007 garantindo uma cesta básica para 150 famílias, graças à preciosa colaboração dos que trazem mantimentos para a Campanha do Quilo.

Estas famílias são realmente carentes e contam muito com esta cesta (um quilo de arroz, feijão, açúcar, farinha ou fubá e leite em pó; um litro de óleo e um pacote de macarrão). Elas comparecem à Paróquia para recebê-lo no último sábado de cada mês, à tarde.

Que sempre possamos continuar contribuindo. É um gesto muito fraterno, e eles ficam muito agradecidos.

Este boletim é produzido pela Pastoral da Comunicação. Escreva para nós: voz.redentor@gmail.com

Parabéns aos Dizimistas Aniversariantes do Mês

- 2 Helena F. B. Cavalcante
Léa Cortez Diniz Rocha Lima
Maria de Lourdes A. Nunes
- 3 Francisca Cabral Lucas
- 4 Emília Soares Ribeiro
- 5 Guilherme Gonçalves Monteiro
Lucia Maria Heinzelmann
Lygia Ferreira da Costa
Maria Inês Magalhães Góes
- 6 José Harold dos S. Reis Zygmund
- 7 Excelsa de Loudes P. Medeiros
Maria Celeste da Silva
Zuleika Ururahy Almada
- 10 Marisa Suraci
Paulo José Cândido de Souza
- 12 Regina Daudt de Oliveira
- 13 Maria Victorina Avaloni Soares
Sônia Maria R. Borges
Sylvia Tavares Amaral
- 14 Jurandir Fausto de S. Neto
- 15 Henrique Luiz M. de Paula Xavier
Valdete Leite Andrade
Zilka Menegaz
- 16 Odyléa Alves Souza
- 17 Olga dos Santos de C. Mello
Sérgio de Aguiar Moncorvo
- 19 Francisca Moreira S. Fialho
- 20 Maria Anunciada L. de Souza
Maria do Carmo da Conceição
- 22 Marina de Albuquerque Zarattini
- 25 Luiz Morgado
Maria de Lourdes P. Felipecki
Sérgio Luiz B. Sampaio
- 26 João R. do Nascimento
- 27 Gracinda Barbosa de Sá
- 28 Nilda Fonseca Duprat Ribeiro
- 29 Dalva Pinto Castro
- 30 Giselle dos Santos Coelho
Iza Parizzi Maligo

Resposta

Quanto tempo dura a Páscoa?

Resposta à pergunta de fevereiro:

Há dias, no ano, em que a Igreja não celebra missas?

Conforme antiqüíssima tradição, não se celebra missa em dois dias do ano: na Sexta-Feira Santa e no Sábado Santo.

À tarde da sexta-feira, no horário mais oportuno, procede-se à celebração da Paixão do Senhor. Comemoramos dois aspectos do mistério da cruz: o sofrimento que prepara a alegria da Páscoa, e a humilhação e opróbrio de Jesus, dos quais promana sua glorificação. A celebração consta de três partes: liturgia da Palavra, adoração da cruz e comunhão eucarística.

O sábado santo é, tradicionalmente, um dia sem assembléia eucarística; o jejum da eucaristia prepara a festa da noite de Páscoa. Como a semente confiada à terra, Cristo "repousa" no sepulcro, à espera da ressurreição. A noite do sábado é a noite da vigília em honra do Senhor. Ela é o grande sacramento da vida do cristão. A vigília pascal termina com a celebração eucarística que é a raiz de todas as outras; a partir desta noite da ressurreição, Cristo está presente entre os seus. (Cf. o Missal Dominical, Edições Paulinas)

Do Bebê ao Vovô bem estar garantido.

MiraSport para todas as idades



Mira Sport
Academia de Educação Física

www.mirasport.com.br

3235 2360

Rua das Laranjeiras, 543



MÚSICA

*Casamentos, Missas,
Missas de Bodas,
Aniversários de 15 anos, etc.*

CORAL E ORQUESTRA

MÚSICA BARROCA E RENASCENTISTA
CLÁSSICA E SACRA

Regente ALBERTO MATHIAS

Telefone: 2265-2651, Telefax: 2205-3822

Participe da vida da paróquia em março:

- 2 domingo, às 16h: Missa na quadra da Rua Cardoso Júnior
- 5 4ª feira, às 14h: Reciclagem - Apostolado da Oração
- 6 5ª feira, às 16h: Hora Santa - Apostolado da Oração
às 19h30min: Reunião da Pastoral da Saúde e da Pastoral do Dízimo
- 8 sábado, às 15h: Salão paroquial - Palestra /Dia Internacional da Mulher/
das 14h às 18h: Comunidade N. Sra. Aparecida, "Parque Residencial Laranjeiras", no. 336 - Dia festivo: Churrasco e Bingo
- 13 5ª feira, às 19h30min: Reunião com os agentes da Missão Popular
- 14 6ª feira, às 19h30min: Reunião dos Ministérios do Acolhimento e da Visitação
- 15 sábado, às 8 h **Missa em honra a São José**, como o Coral Santa Cecília
- 16 domingo, às 15h: Missa na Comunidade Júlio Otoni
- 17 **Segunda Feira Santa:** Confissões: das 9 às 12h e das 15h30min às 18h
às 20h: Reunião dos casais do movimento ECC
- 18 **Terça Feira Santa:** Confissões das 9 às 12h e das 15h30min às 18h
- 19 **Quarta Feira Santa:** Confissões das 9 às 12h e das 15h30min às 18h
às 19h30min: Rito Penitencial e confissões - atendimento individual
- 20 **Quinta Feira Santa,** às 9h: Missa do Crisma na Catedral
às 20h: Celebração da Ceia do Senhor com a cerimônia do Lava-pés
- 21 **Sexta Feira Santa,** às 10h: Via Sacra pelas ruas do bairro
às 15h: Celebração da Paixão do Senhor e Adoração da Santa Cruz
- 22 **Sábado Santo,** às 20h: Solene Vigília Pascal
- 25 3ª feira, às 19h30min: Conselho Pastoral Paroquial
- 27 5ª feira, às 19h30min: Reunião dos MECES

Sorria



Perá! Três contra um é covardia! Hic.